

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 07/12 a 13/12 houve precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu.

Na semana de 14/12 a 20/12 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Grande, Paranaíba, Tocantins e no trecho a montante a UHE Três Marias na bacia do rio São Francisco.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 5,49/MWh para R\$ 1,71/MWh
- Sul: de R\$ 5,49/MWh para R\$ 1,71/MWh
- Nordeste: de R\$ 5,49/MWh para R\$ 1,71/MWh
- Norte: de R\$ 5,49/MWh para R\$ 1,71/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de dezembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Janeiro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

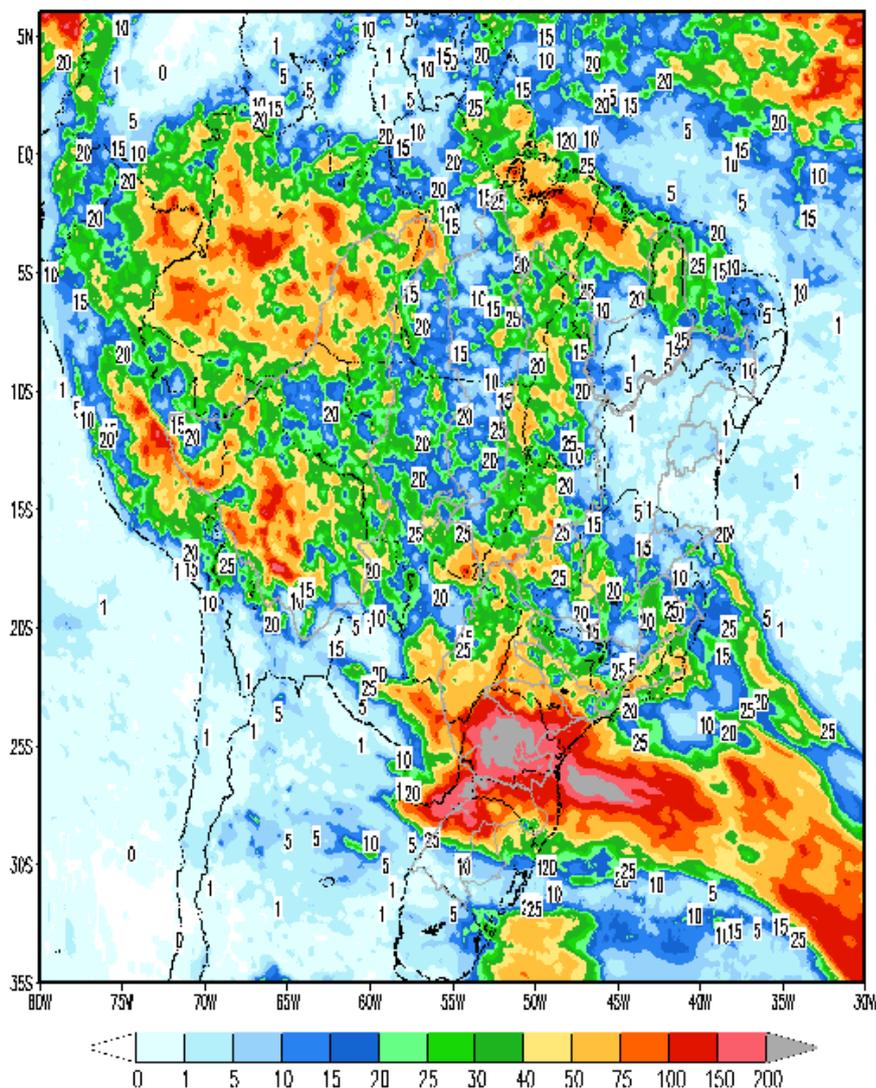
3.1. Informações Hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de uma frente fria pela Região Sul e litoral da Região Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Norte ocasionaram precipitação nas bacias hidrográficas dessas regiões, sendo que os totais foram acima da média nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 07 a 12/12/2024

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 07/Dec/2024 a 12/Dec/2024



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 30/11/2024 a 06/12/2024 e os estimados para fechamento da semana de 07/12/2024 a 13/12/2024.

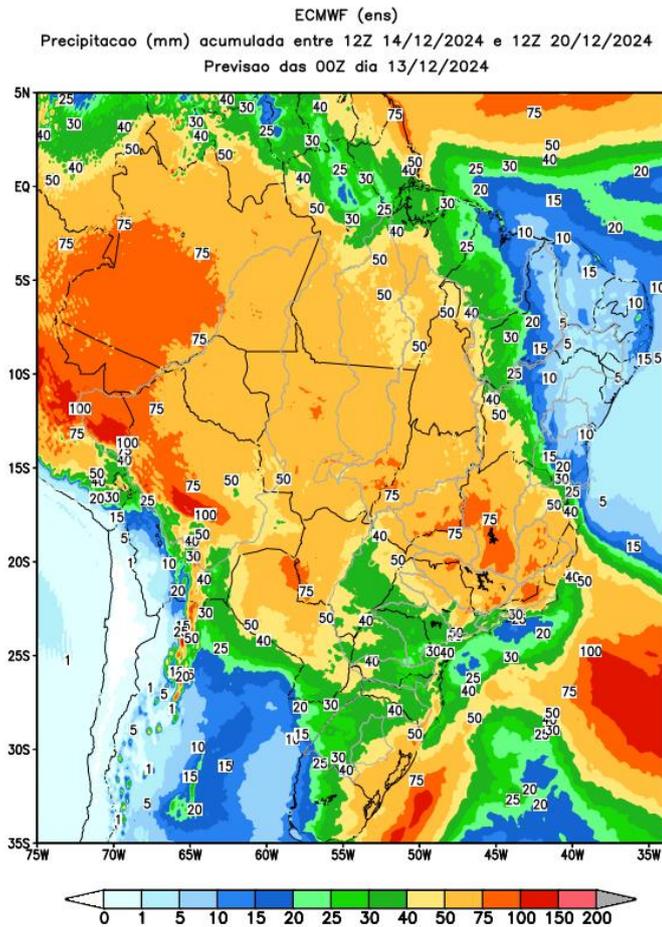
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Dezembro/2024

Revisão 2 do PMO de Dezembro/2024 - ENAs				
Subsistema	30/11 a 06/12/2024		07/12 a 13/12/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	34.726	76	44.890	93
S	7.435	97	26.608	359
NE	6.243	68	6.476	66
N	4.719	61	5.565	66

3.1.2. Previsões - Próxima semana

O avanço de uma frente fria pelas regiões Sul e Sudeste acompanhado da atuação de áreas de instabilidade nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte ocasionam precipitação nas bacias hidrográficas dessas regiões. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios Grande, Paranaíba, Tocantins e no trecho a montante a UHE Três Marias na bacia do rio São Francisco (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 14 a 20/12/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte e recessão nas aflúências dos subsistemas Sul e Nordeste. A previsão mensal para dezembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Nordeste e Norte e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Dezembro/2024

Revisão 2 do PMO de Dezembro/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	14/12 a 20/12/2024		Mês de dezembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	51.953	108	51.437	107
S	19.532	263	15.754	212
NE	4.504	46	5.985	61
N	6.897	82	7.748	92

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2024

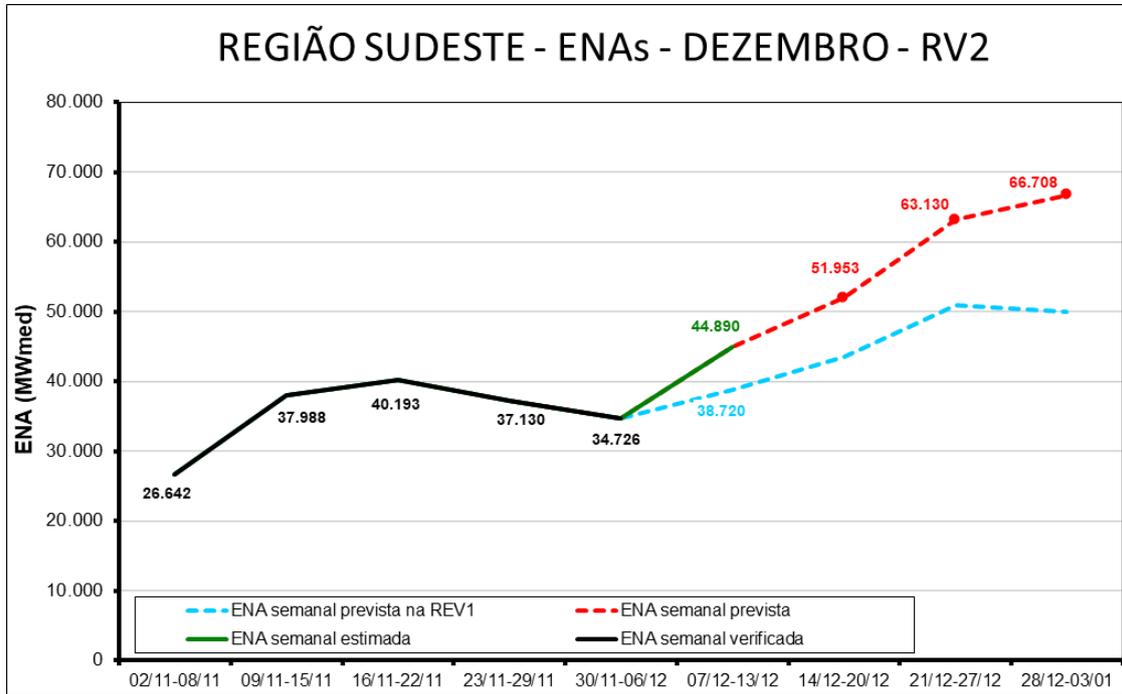


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2024

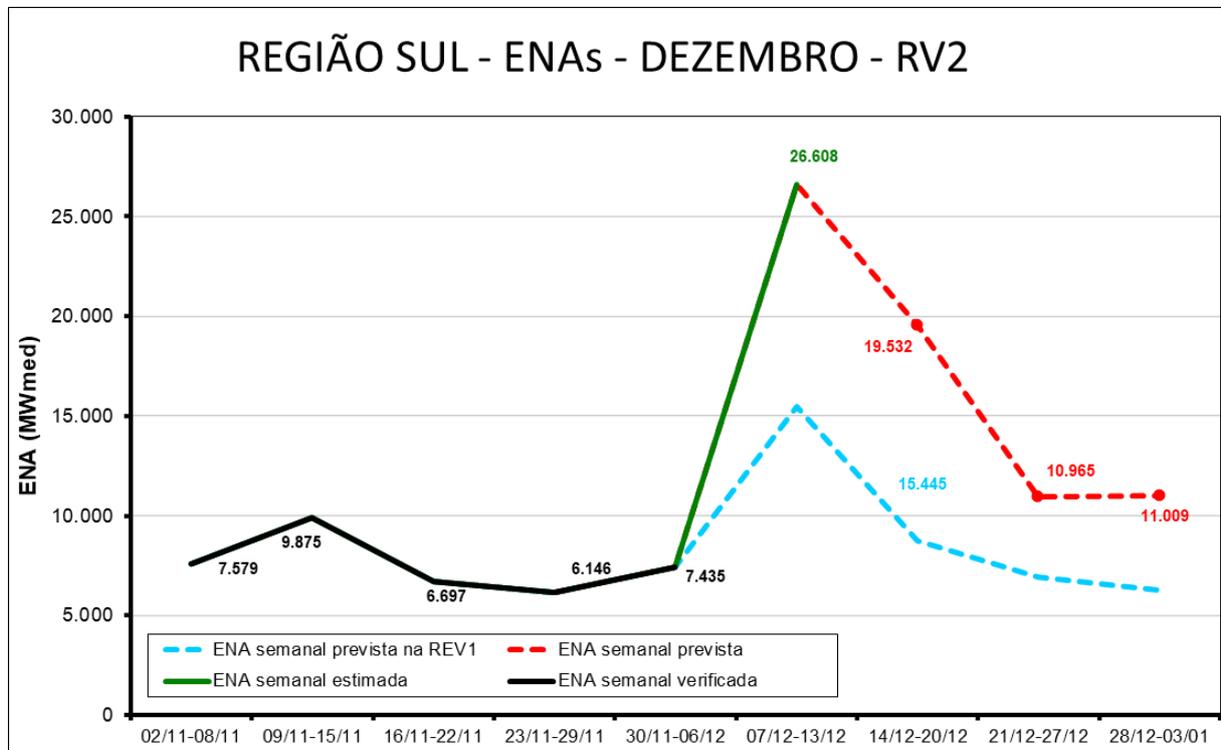


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro

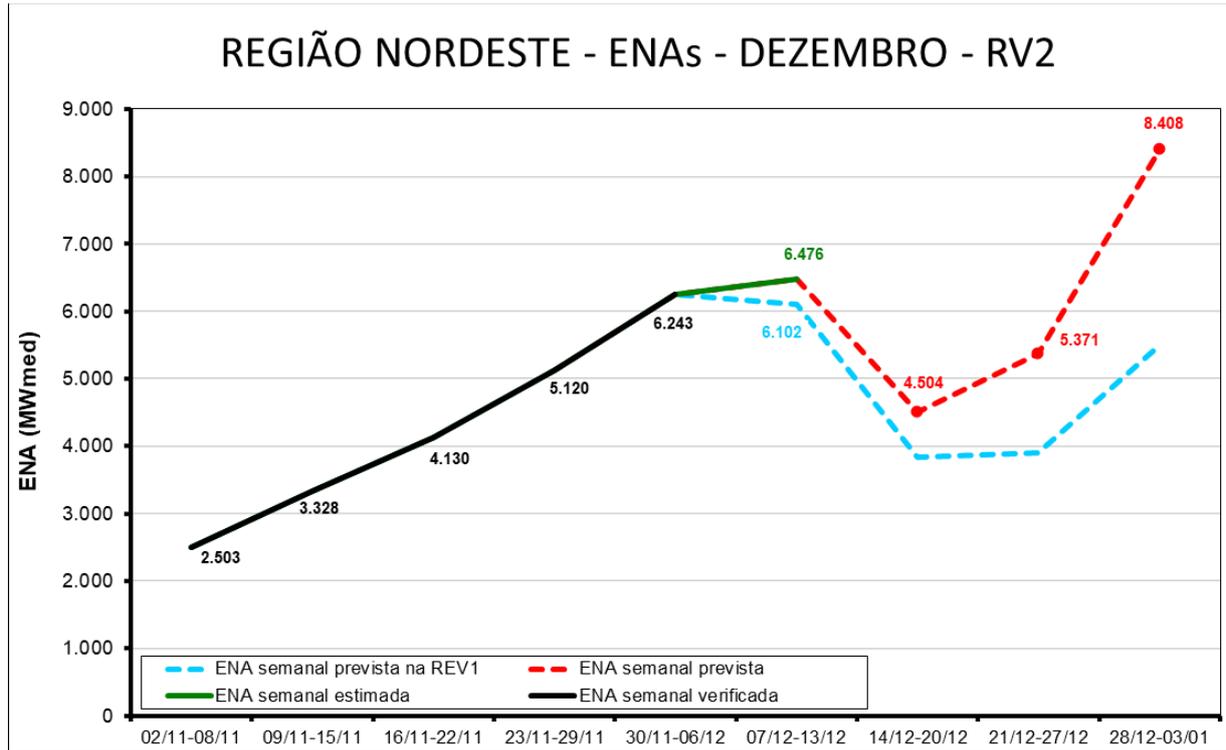
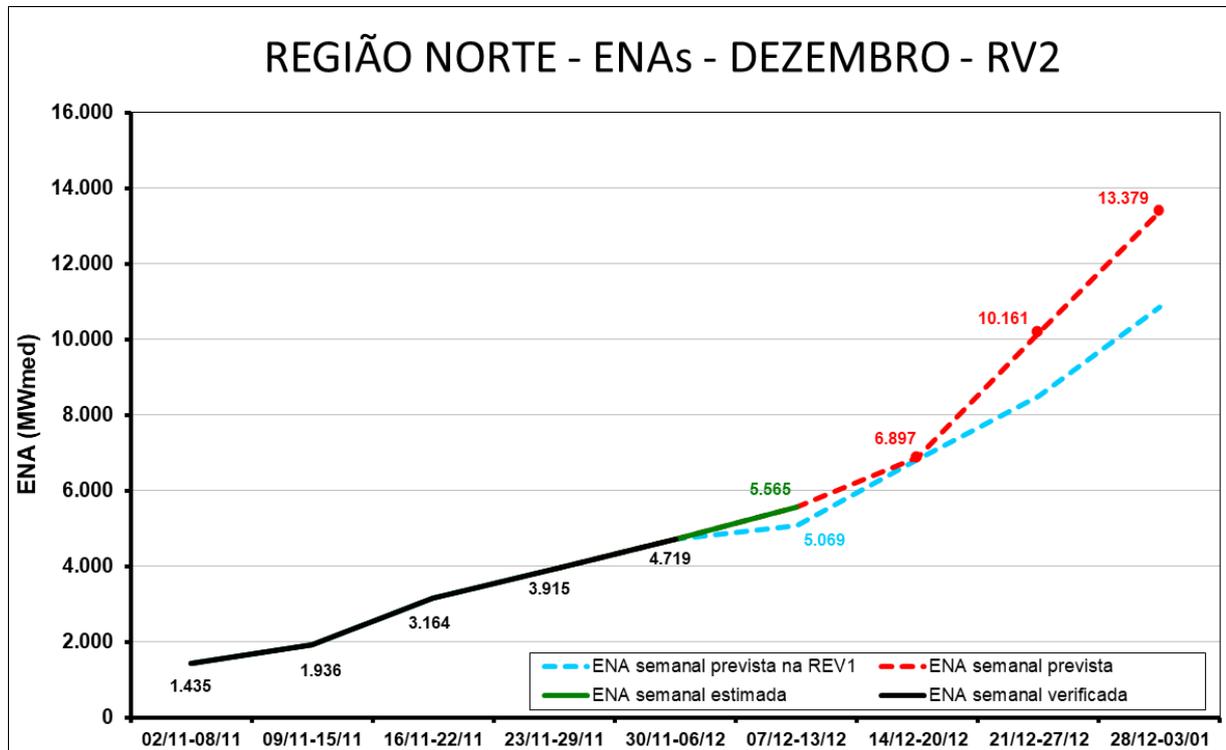


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 1 e 2 do PMO de Dezembro/2024



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 2 de Dezembro/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Dezembro/2024, para acoplamento com a FCF do mês de janeiro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Dezembro/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2024

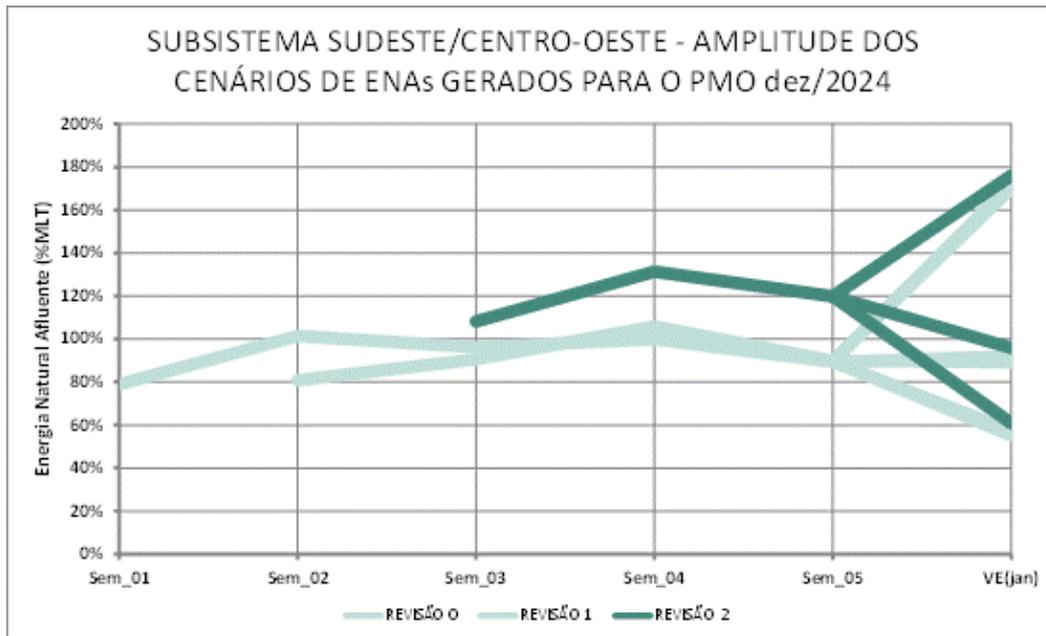


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de Dezembro/2024

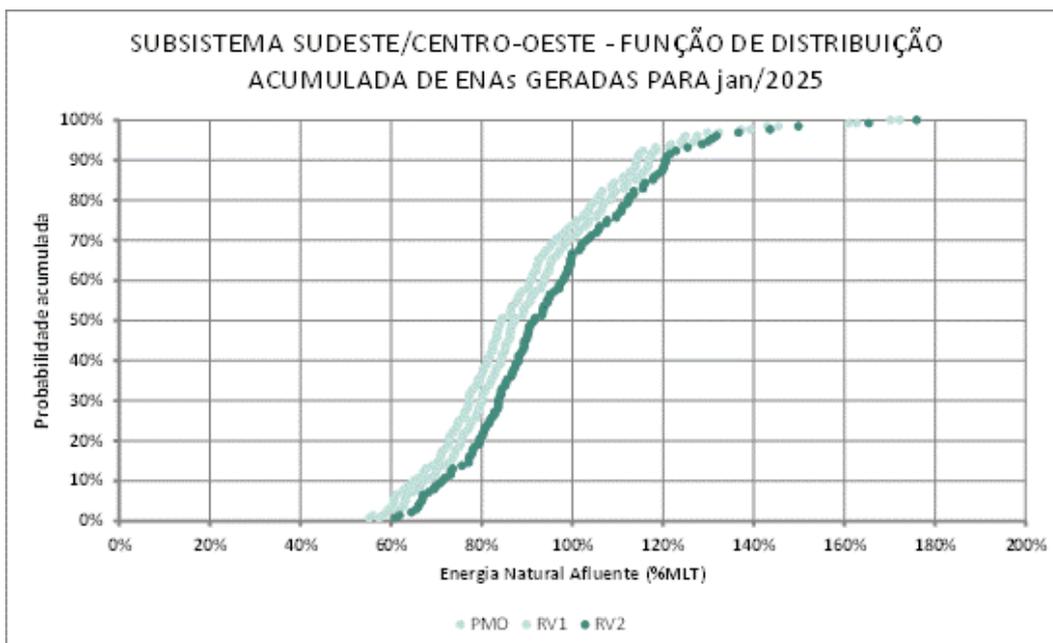


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2024

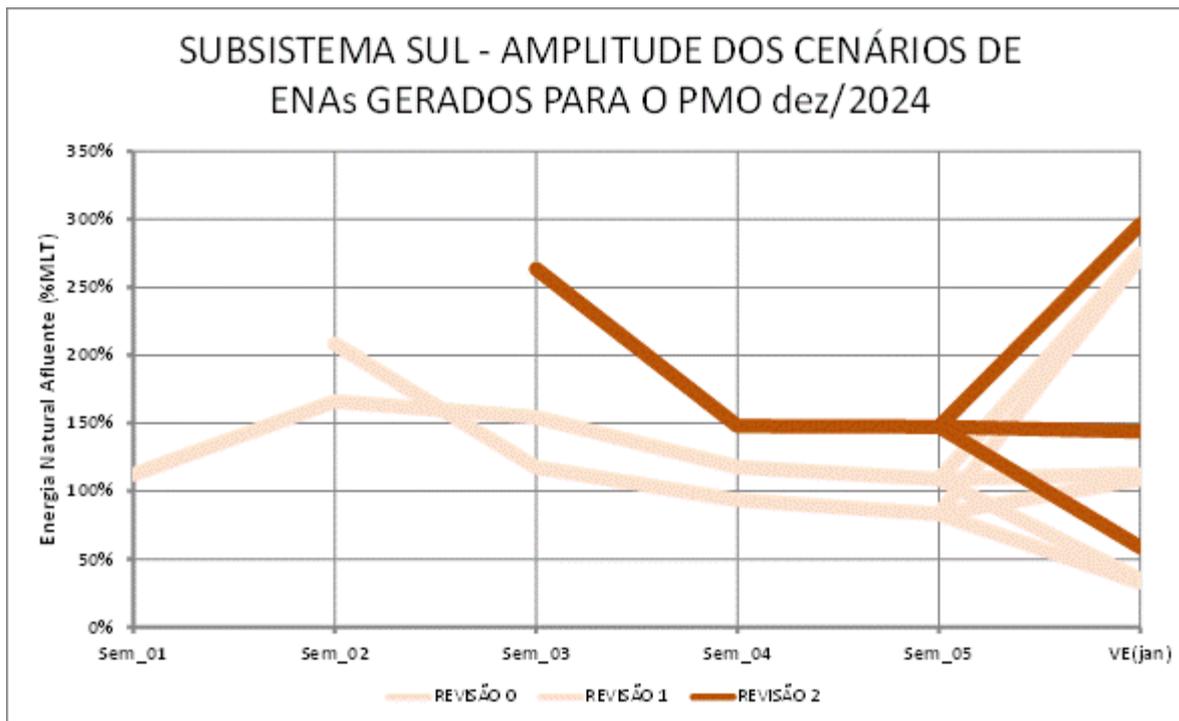


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 de Dezembro/2024

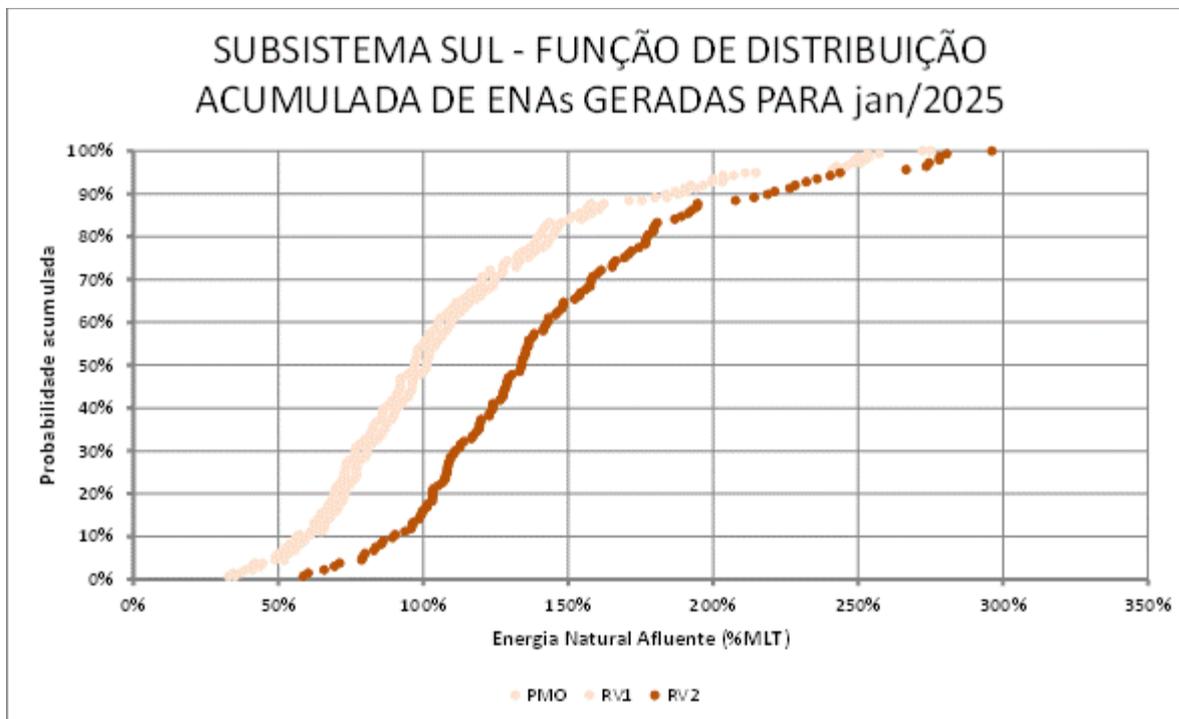


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2024

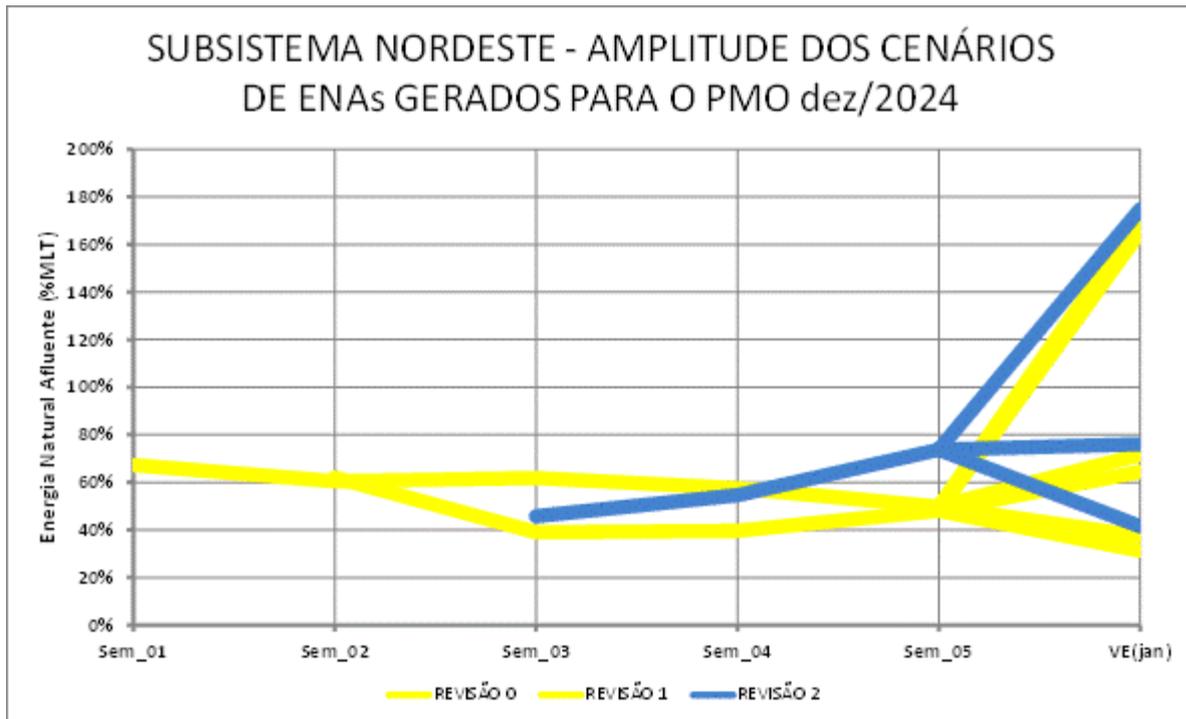


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 2 de Dezembro/2024

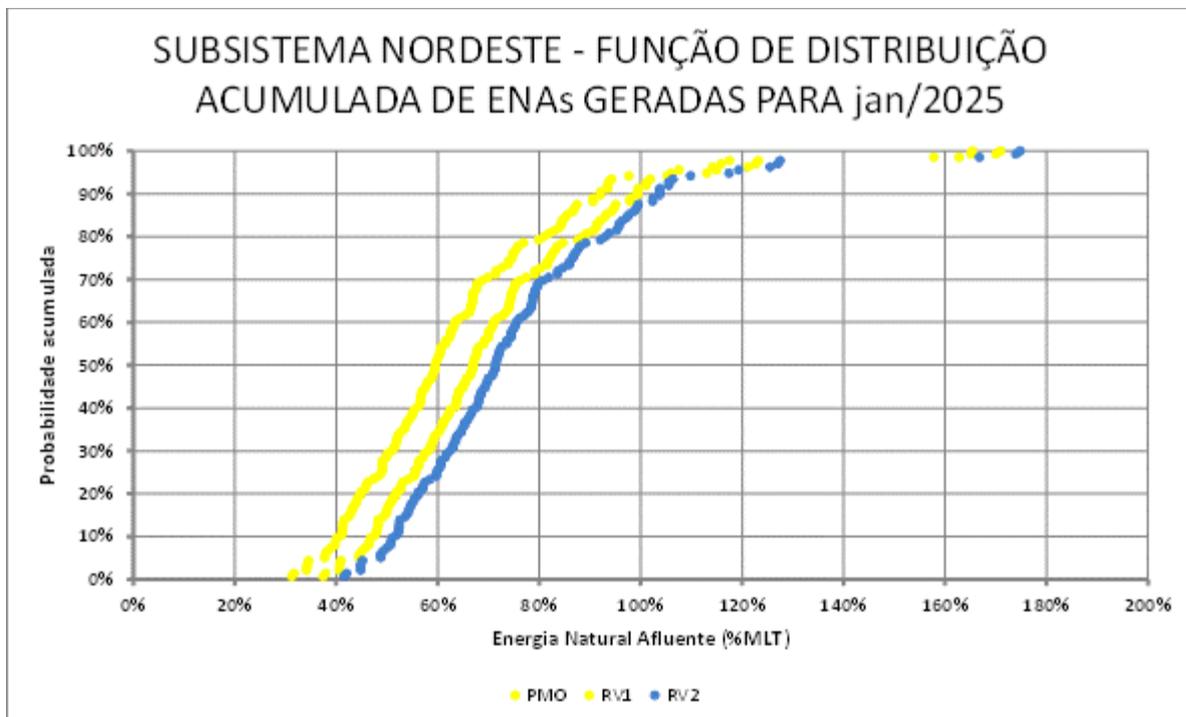


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de Dezembro/2024

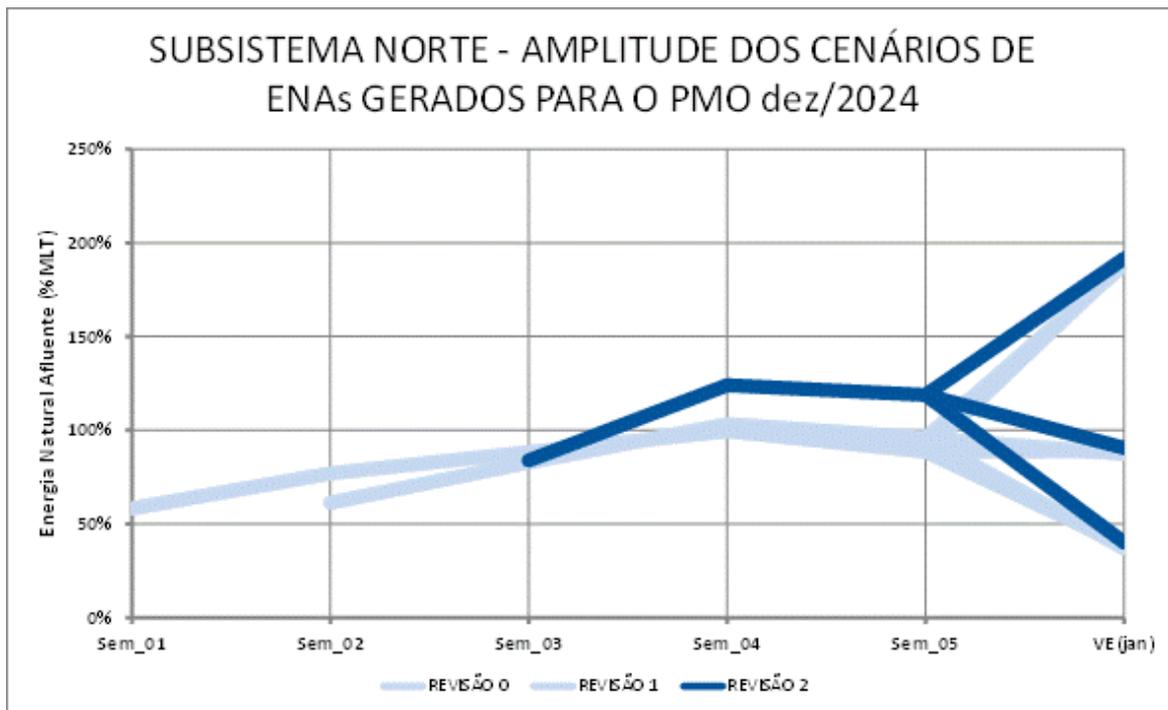
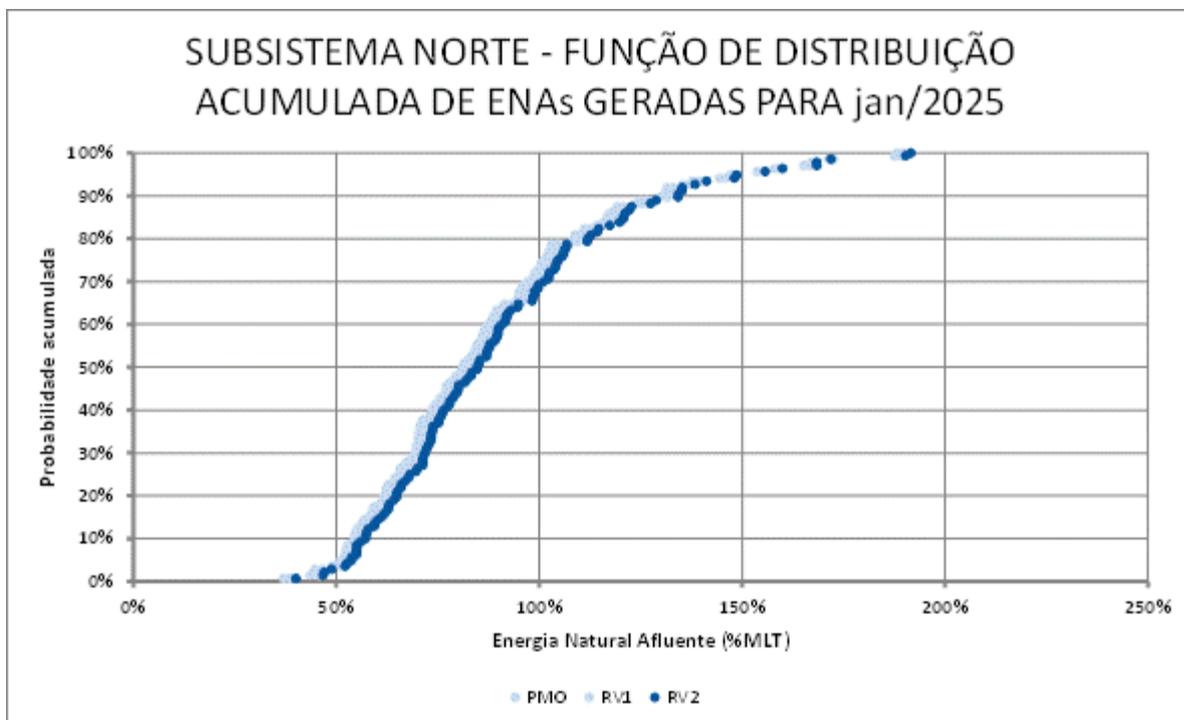


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de Dezembro/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de dezembro/2024 e janeiro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de dezembro/2024 e janeiro/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	48.056	65.801
S	7.415	7.548
NE	9.834	13.479
N	8.415	15.832

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

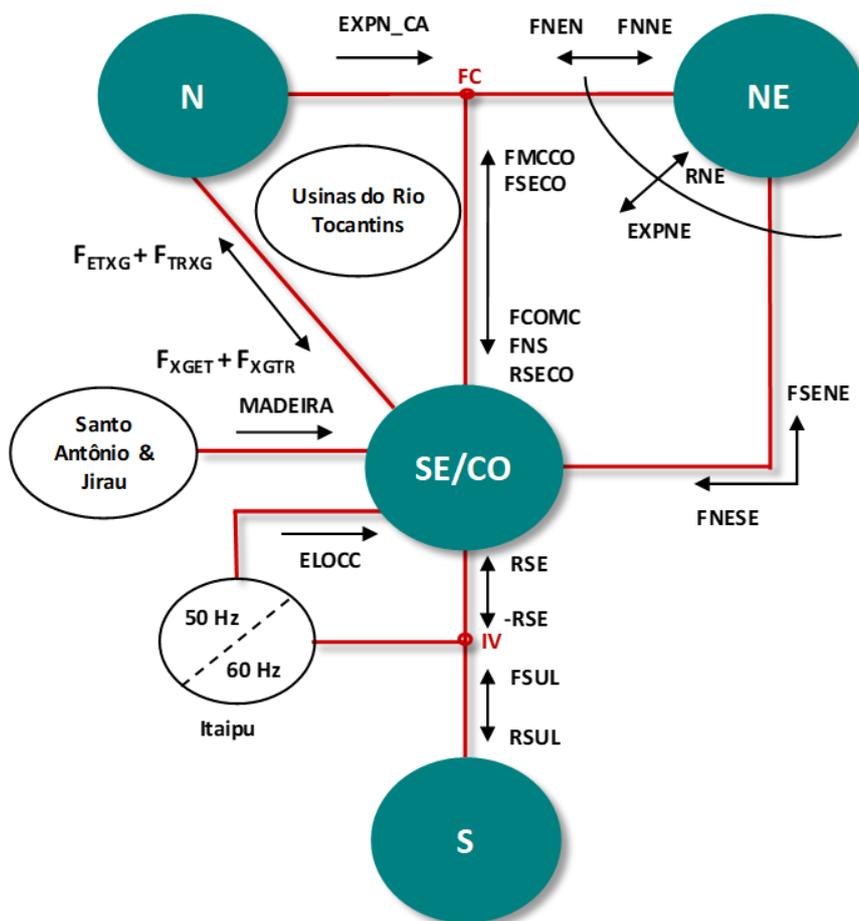


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	14/12 a 20/12/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.150	5.150
	Média	5.138 (A) (B)	5.150
	Leve	4.682 (C)	4.950
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	2.600	5.000
	Média	2.600 (D)	5.000
	Leve	2.600	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.150	11.150
	Média	11.138 (B) (C)	11.150
	Leve	11.085	11.150
RSE	Pesada	8.515	9.415
	Média	8.590 (E) (F)	9.800
	Leve	9.165	10.710
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	14/12 a 20/12/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.650	7.850
	Média	7.090 (E) (F)	7.350
	Leve	8.929	9.250
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.481	5.481
	Média	5.481	5.481
	Leve	5.481	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000 (A) (G)	3.000
	Leve	2.949	3.000
FNESE	Pesada	8.500	8.500
	Média	8.500 (A) (B)	8.500
	Leve	8.077 (H)	8.500
FNEN	Pesada	6.200	6.200
	Média	6.200 (H)	6.200
	Leve	6.072	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	7.075	7.390
	Média	7.066 (I)	7.381
	Leve	7.054	7.369

- (A) SGI 74.938-24
- (B) SGI 71.919-24
- (C) SGI 71.558-24
- (D) SGI 67.747-24
- (E) SGI 66.753-24
- (F) SGI 67.007-24
- (G) SGI 74.947-24
- (H) SGI 71.441-24
- (I) MOP/ONS 408-S/2024

3.3. Previsão de carga

Em novembro, tanto fatores externos quanto internos, pressionaram o Índice de Incerteza na economia brasileira (IIE-br), resultando no retorno do indicador a faixa desfavorável, ao atingir 110,4 pontos. Encontram-se refletidas nesse aumento, sob ótica interna, o anúncio das novas medidas fiscais e as incertezas que circundam o câmbio futuro e, sob a ótica externa, as dúvidas quanto as diretrizes da política americana do próximo governo. O recuo do Indicador de Antecedente de Emprego (IAEmp), tanto no mês (para 79,9 pontos) quanto nas médias moveis trimestrais, parece, segundo a FGV, sugerir que a evolução do mercado de trabalho no próximo ano ocorrerá em ritmo mais lento, o que, juntamente com o aumento da incerteza e a expectativa de atividade econômica menos intensa em 2025, aponta para uma maior cautela nas contratações por parte dos empresários.

Da semana operativa em vigor, merece destaque a chegada de frente fria, início da semana operativa, na região Sul e Sudeste, que provocou chuvas nas duas regiões e declínio das temperaturas nas capitais da região Sul. Na região Sudeste, apesar da frente fria, foram observadas elevadas temperaturas em São Paulo e Rio de Janeiro. Para o próximo período, na região Sudeste e Sul, a sinalização meteorológica é de entrada de frente fria na região Sul, que avançará para a região Sudeste, ocasionando aumento do acumulado de precipitação e nebulosidade em Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de declínio das temperaturas em Belo Horizonte. Para Curitiba a expectativa é de aumento das temperaturas. Na região Centro-Oeste a indicação é de estabilidade nas temperaturas e no acumulado de precipitação. As sinalizações meteorológicas para a próxima semana operativa e comportamento recente da carga propiciaram elevação nas previsões para subsistema Sudeste/Centro-Oeste e redução da previsão, para a próxima semana operativa, no subsistema Sul.

Nos subsistemas Norte e Nordeste, a expectativa para a próxima semana operativa é análoga a observada na semana vigente, de estabilidade nas temperaturas e ocorrência de precipitação em todos os dias do período em Manaus e Belém. As condições de estabilidade meteorológica prevista juntamente com o comportamento recente da carga motivaram a manutenção das previsões de carga no Nordeste, enquanto a indicação de precipitação no Norte propiciou reduções nas previsões no Norte.

Com isso, as previsões de carga consolidadas para o mês de dezembro sinalizam decréscimo de 0,4% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste e de 0,2% no subsistema Sul e, crescimentos de 1,8% no subsistema Nordeste e 8,7% no subsistema Norte.

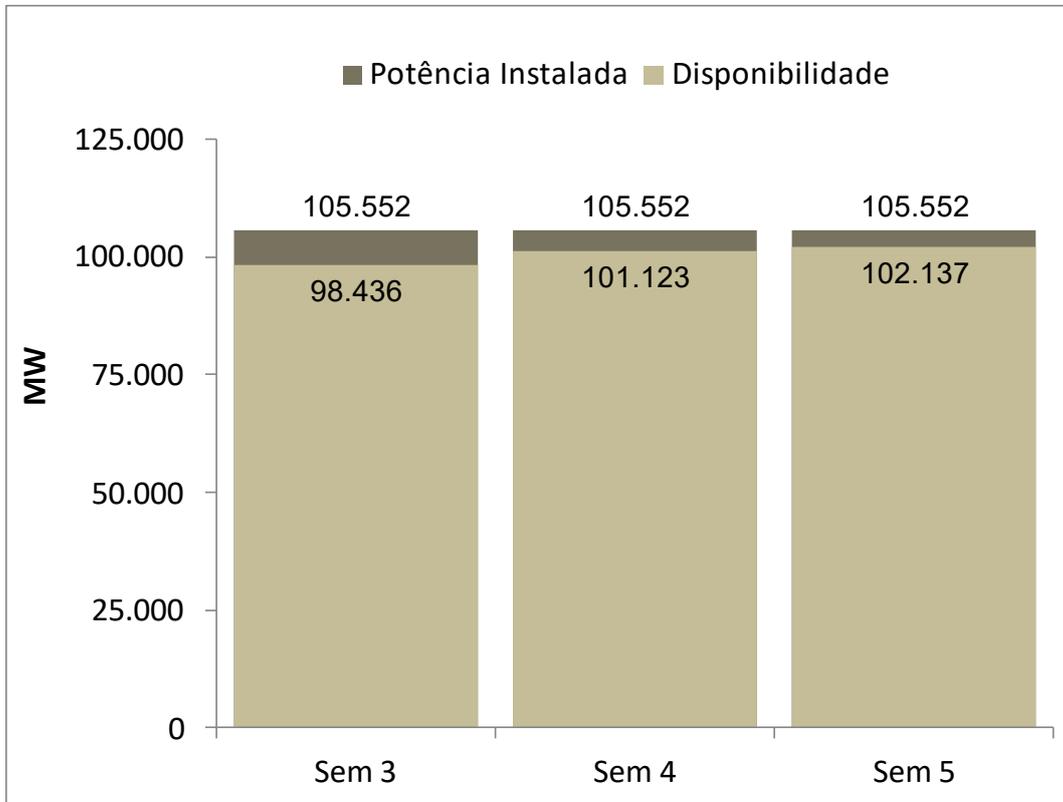
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Dezembro de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	dez/24	Var. (%) dez/24 -> dez/23
SE/CO	46.924	47.692	46.430	43.404	43.798	45.788	-0,2%
Sul	14.582	13.438	13.732	13.558	13.577	13.771	-0,4%
Nordeste	13.941	13.974	13.676	13.250	13.254	13.644	1,8%
Norte	8.240	7.827	7.889	7.811	7.803	7.914	8,7%
SIN	83.688	82.931	81.727	78.023	78.432	81.117	0,9%

3.4. Potência hidráulica total disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 14/12/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Dez/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Dez/2024
SE/CO	43,2	43,9
S	61,4	68,4
NE	46,7	46,2
N	47,5	49,5

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Dezembro de 2024, para a 0:00 h do dia 14/12/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível atendendo as resoluções da ANA.

Região Sul:

- Exploração mais acentuada da geração hidráulica da bacia do Iguaçu em função das condições hidrológicas;
- Exploração das bacias do Uruguai e Jacuí com modulações para atendimento da carga.

Região NE:

- Atendimento as restrições da curva de segurança da bacia do Rio São Francisco.

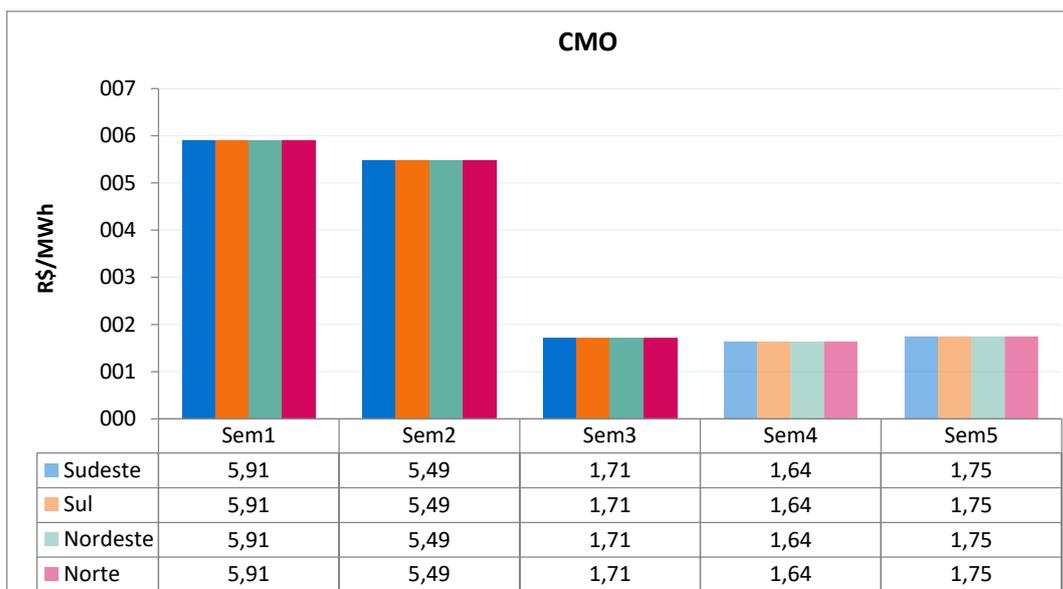
Região Norte:

- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins e Xingú para atendimento à ponta de carga;
- Operação minimizada na UHE Balbina e das usinas da bacia do rio Araguari.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

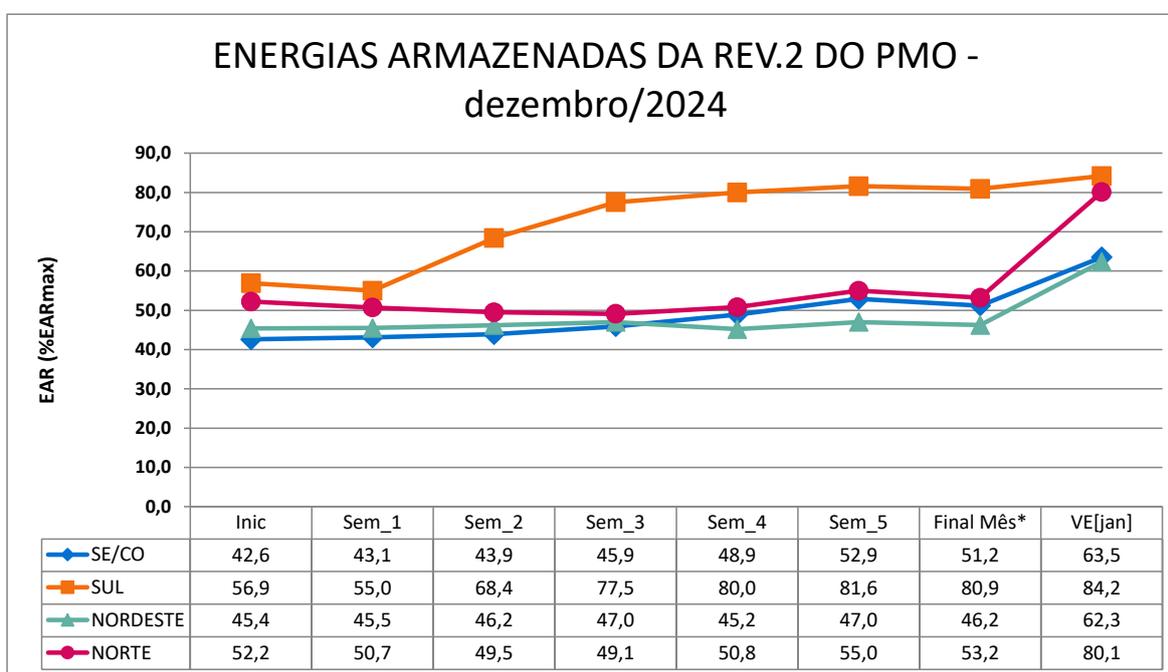
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	1,74	1,74	1,74	1,74
Média	1,73	1,73	1,73	1,73
Leve	1,68	1,68	1,68	1,68
Média Semanal	1,71	1,71	1,71	1,71

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de dezembro/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de dezembro/2024



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

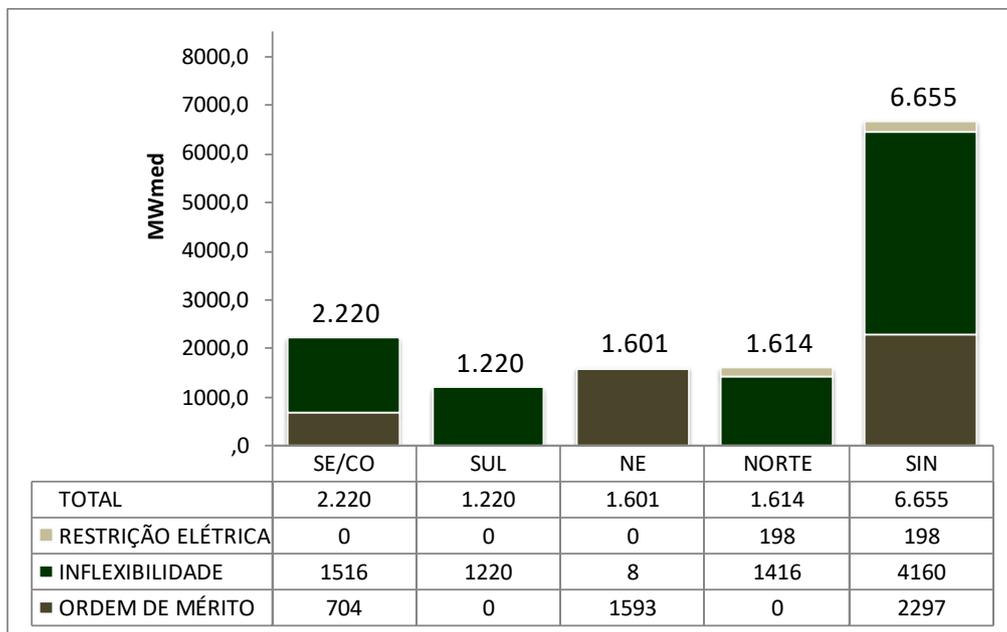
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Dezembro/2024

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	205.416	205.416
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.776	15.798

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 15/02/2025 a 21/02/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	251,80	2,27 (2)	2,27 (2)	2,27 (2)
LUIZORMELO	15	382,68	2,27 (2)	2,27 (2)	2,27 (2)
PSEGIPE I	224	365,30	1,95 (2)	1,95 (2)	1,95 (2)

(1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 15/02/2025 a 21/02/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de Dezembro/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de janeiro/2025.

Figura 20 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

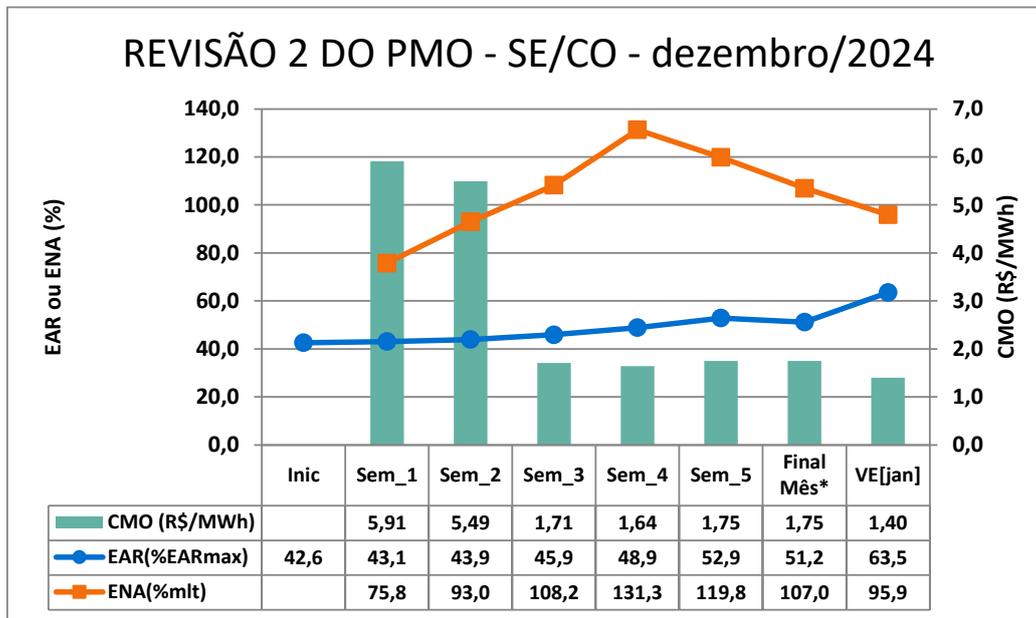


Figura 21 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Sul

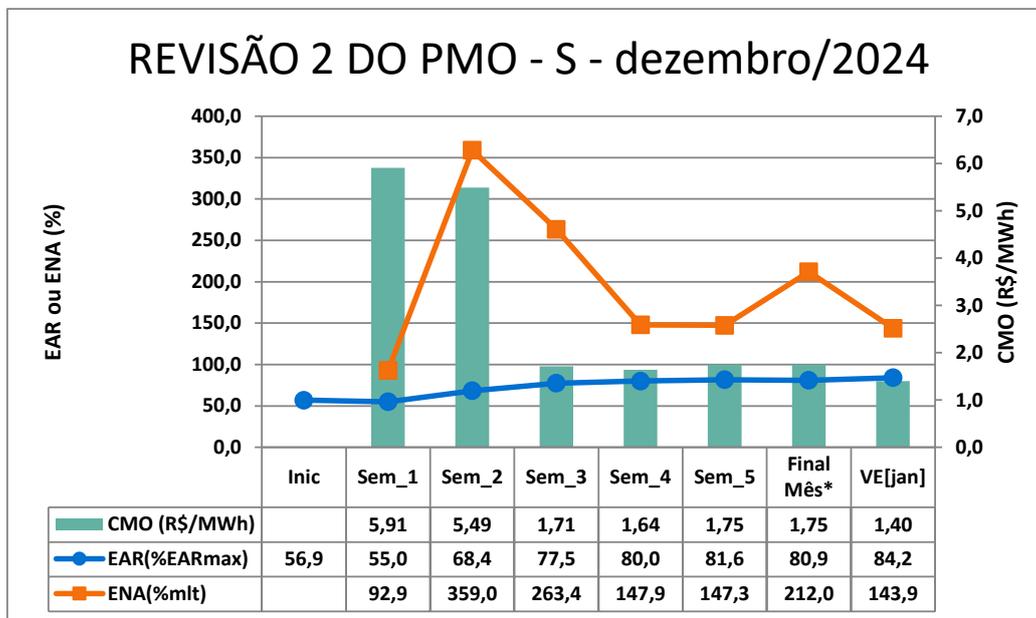


Figura 22 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Nordeste

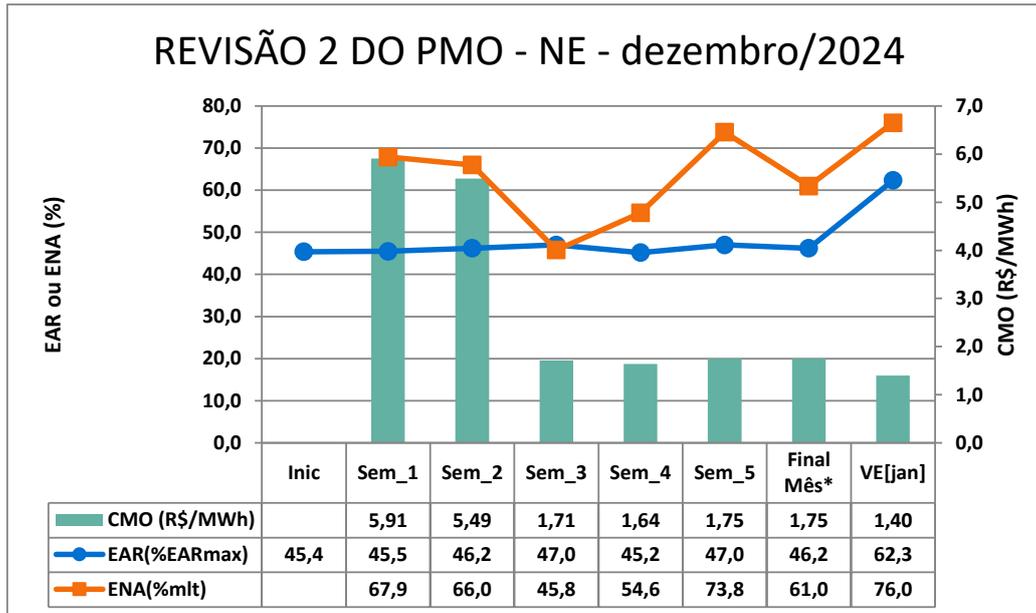
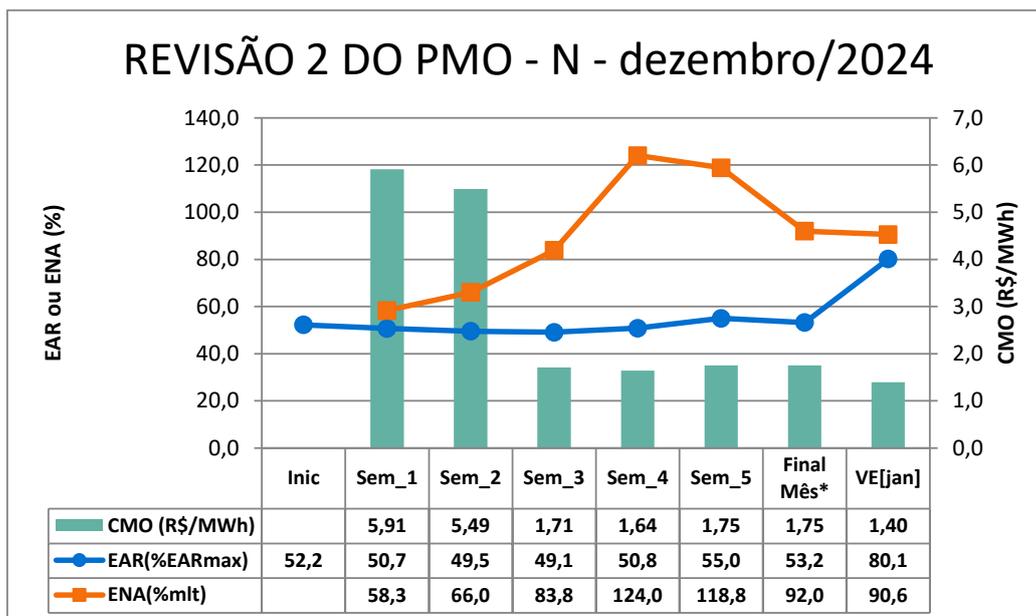


Figura 23 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	51.953	108	51.437	107
Sul	19.532	263	15.754	212
Nordeste	4.504	46	5.985	61
Norte	6.897	82	7.748	92

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 13/12	% EARmáx - 31/12
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	43,9	51,2
Sul	68,4	80,9
Nordeste	46,2	46,2
Norte	49,5	53,2

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de dezembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Dezembro de 2024.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	14/12/2024 a 20/12/2024		dez/24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	6.513	77	7.456	88
Madeira	6.231	114	6.052	111
Teles Pires	1.231	52	1.378	58
Itaipu	7.259	240	5.283	174
Paraná	25.495	98	26.594	102
Paranapanema	5.283	202	4.698	180
Sul	5.008	142	4.510	128
Iguaçu	14.525	373	11.244	289
Nordeste	4.504	46	5.985	61
Norte	4.806	86	5.579	100
Belo Monte	2.122	83	2.216	87
Manaus	128	48	142	53

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	20-dez	31-dez
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	52,2	55,5
Madeira	14,3	30,7
Teles Pires	28,6	53,1
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	42,1	47,7
Paranapanema	63,3	71,6
Sul	57,1	61,5
Iguaçu	97,5	100,0
Nordeste	47,0	46,2
Norte	51,7	56,0
Belo Monte	31,5	46,6
Manaus	0,6	0,0

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	116,9	116,9	116,9				116,9	116,9	116,9					116,9	116,9	116,9
DAIA (44)	Diesel	---																
TNORTE 2 (349)	Óleo	---																
W.ARJONA O (177)	Diesel	---																
XAVANTES (54)	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12																
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0					640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52																
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20																
M.AZUL (566)	Gás	162,17	495,0	495,0	495,0				495,0	495,0	495,0					495,0	495,0	495,0
BAIXADA FL (530)	Gás	247,89																
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,83	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7					218,7	218,7	218,7
SANTA CRUZ (500)	GNL	251,80				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0					500,0	500,0	500,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41																
LUIZORMELO (204)	GNL	382,68				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0					204,0	204,0	204,0
TERMORIO (989)	Gás	407,67																
CUBATAO (216)	Gás	435,23																
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34																
UTE GNA I (1338)	Gás	482,60																
NORTEFLU (827)	Gás	930,80																
T.MACAE (929)	Gás	931,98																
IBIRITE (235)	Gás	957,97																
KARKEY 013 (259)	Gás	1050,14	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0					30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1050,14																
VIANA (175)	Óleo	1111,38																
T.LAGOAS (350)	Gás	1145,68																
PORSUD II (78)	Gás	1221,04																
PORSUD I (116)	Gás	1223,52																
CUIABA CC (529)	Gás	1265,78																
J.FORA (87)	Gás	1384,75																
SEROPEDICA (360)	Gás	1401,33																
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1436,83																
PAULINIA (16)	Gás	1504,38	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7					15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1541,06																
POVOACAO I (75)	Gás	1541,06																
VIANA I (37)	Gás	1541,06																
NPIRATINGA (572)	Gás	1673,38																
W.ARJONA (177)	Gás	1711,18																
TOTAL SE/CO (12320)			1516,3	1516,3	1516,3	704,0	704,0	704,0	2220,3	2220,3	2220,3	0,0	0,0	0,0		2220,3	2220,3	2220,3
REGIÃO SUL																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0					330,0	330,0	330,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	112,77	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0					320,0	320,0	320,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53																
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0					300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64																
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0					220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0					50,0	50,0	50,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14																
B.BONITA I (10)	Gás	778,35																
ARAUCARIA (484)	Gás	881,72																
URUGUAIANA (640)	Gás	1040,92																
CANOAS (249)	Gás	1328,09																
TOTAL SUL (2846)			1220,0	1220,0	1220,0	0,0	0,0	0,0	1220,0	1220,0	1220,0	0,0	0,0	0,0		1220,0	1220,0	1220,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																			
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE				
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L		
PETROLINA (136)	Óleo	---																	
POTIGUAR (53)	Diesel	---																	
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---																	
TERMOCEARA (223)	Gás	---																	
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5					3,5	3,5	3,5					3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	214,28																	
PROSP_III (56)	Gás	218,33																	
PSERGIPE I (1593)	GNL	365,30				1593,0	1593,0	1593,0		1593,0	1593,0	1593,0					1593,0	1593,0	1593,0
PROSP_II (37)	Gás	386,71	4,0	4,0	4,0					4,0	4,0	4,0					4,0	4,0	4,0
P.PECEM1 (720)	Carvão	405,42																	
P.PECEM2 (365)	Carvão	409,76																	
VALE ACU (368)	Gás	450,86																	
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	955,76																	
TERMOPE (550)	Gás	1065,05																	
MARACANAU (168)	Óleo	1079,51																	
T.BAHIA (186)	Gás	1084,20																	
TERMOCABO (50)	Óleo	1097,81																	
TERMONE (171)	Óleo	1102,94																	
TERMOPB (171)	Óleo	1102,94																	
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1111,39																	
SUAPE II (381)	Óleo	1132,68																	
GLOBAL I (149)	Óleo	1259,59																	
GLOBAL II (149)	Óleo	1259,59																	
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2609,71																	
PECEM 2 (144)	Óleo	2636,99																	
TOTAL NE (6007)			7,5	7,5	7,5	1593,0	1593,0	1593,0		1600,5	1600,5	1600,5	0,0	0,0	0,0		1600,5	1600,5	1600,5

REGIÃO NORTE																			
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE				
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L		
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0					65,0	65,0	65,0					65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0					63,0	63,0	63,0					63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0					73,0	73,0	73,0					73,0	73,0	73,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0					64,0	64,0	64,0					64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0					63,0	63,0	63,0					63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0					490,0	490,0	490,0					490,0	490,0	490,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	122,07	264,0	264,0	264,0					264,0	264,0	264,0	236,4	204,4	174,4		500,4	468,4	438,4
APARECIDA (166)	Gás	122,08	75,0	75,0	75,0					75,0	75,0	75,0					75,0	75,0	75,0
MARANHAO V (338)	Gás	232,61	80,0	60,0	40,0					80,0	60,0	40,0					80,0	60,0	40,0
MARANHAOIV (338)	Gás	232,61	80,0	60,0	40,0					80,0	60,0	40,0					80,0	60,0	40,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	239,30	110,0	90,0	60,0					110,0	90,0	60,0					110,0	90,0	60,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	300,53	40,0	35,0	20,0					40,0	35,0	20,0					40,0	35,0	20,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	401,48		35,0	30,0						35,0	30,0					0,0	35,0	30,0
PARNAIBA_IV (56)	Gás	517,49	20,0	15,0	10,0					20,0	15,0	10,0					20,0	15,0	10,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1111,35																	
GERAMAR2 (166)	Óleo	1111,35																	
TOTAL NORTE (4045)			1487,0	1452,0	1357,0	0,0	0,0	0,0		1487,0	1452,0	1357,0	236,4	204,4	174,4		1723,4	1656,4	1531,4